

POLÍTICA NO BRASIL

JUSTIÇA MOROSA E A SEGURANÇA JURÍDICA

©ZERO HORA – 07/12/2017

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/columnistas/david-coimbra/noticia/2017/12/lula-exige-a-lentidao-da-justica-cjavoqdbz08j101mk52z5a20g.html>

[Obs. Tenho postado muitos *links* para textos importantes como este, mas vários *sites* vêm sendo cancelados ("volatilizados" no universo cibernético). Assim, visando garantir a preservação futura desta memória importante, o texto é copiado abaixo, mas recomendo acessar o *link* acima para ver a fonte original. Manfredo Winge]

Quem ganha com a Justiça lenta

DAVID COIMBRA

06/12/2017 - 23h25minAtualizada em 06/12/2017 - 23h58min

Lula exige a lentidão da Justiça

A intenção do ex-presidente é evidente:

é fazer com que a pena simplesmente não seja cumprida

No Brasil, a lei falha porque tarda. Pegue o caso exemplar de Lula. Se puder, esqueça o personagem político, para não nos refocilarmos no lodoso debate supostamente ideológico do momento. Pense, apenas, no réu Lula, sem nem ponderar se ele é culpado ou inocente.

Considere que, nesta semana, Lula, através de seus advogados, reclamou da celeridade do TRF4. Ele acha que o tribunal está sendo rápido demais no julgamento da sua apelação. Como se sabe, Lula foi condenado em primeira instância, o que tenta reverter na segunda, que é, exatamente, o TRF4.

O fundamental, na interpretação da lei, é a intenção do legislador. Que deve sempre atender à vontade do povo. Então, a pergunta a se fazer é: o que pretendia a Constituição de 1988 ao criar esse número de instâncias jurídicas no Brasil? A resposta é óbvia: traumatizados com os desmandos da ditadura, os constituintes queriam evitar injustiças. Foram aumentadas as possibilidades de apelação a fim de diminuir as chances de se condenar um inocente.

A intenção era ótima, o resultado foi péssimo. Por esse sistema, quem dispõe de recursos consegue adiar a execução da sentença para as calendas gregas. Você sabe o que são calendas gregas: "calendas", palavra da qual derivou a nossa "calendário", era o primeiro dia de cada mês romano. Essa palavra não existia em grego. Logo, quando um romano avisava que ia fazer algo "nas calendas gregas", queria dizer que ia fazer em uma data que não existe. O nosso Dia de São Nunca.

Ora, em tese, quando um réu apela à instância superior, o que ele quer é a correção da presuntiva injustiça. Isto é: ele se acha inocente e espera que a condenação seja revertida. Assim, o condenado deveria estar ansioso para que seu recurso fosse apreciado com rapidez, para se livrar o quanto antes do peso do Estado sobre seus ombros. Mas não é o que acontece, e o caso de Lula prova isso com solidez. Porque Lula e seus advogados não apenas querem, eles exigem a lentidão da Justiça. A intenção é evidente: é fazer com que a pena simplesmente não seja cumprida. É garantir que não se faça justiça.

Lula e seus advogados não apenas querem, eles exigem a lentidão da Justiça

Luís Roberto Barroso, ministro do STF, disse o seguinte, ao proferir seu voto sobre a execução da pena nas condenações em segunda instância: "Nenhum país exige mais do que dois graus de jurisdição para que se dê efetividade a uma decisão criminal. Até porque a conclusão de um processo criminal muitos anos, mas muitos anos, depois do fato é incapaz de dar à sociedade a satisfação necessária. E, quando isso acontece, o Direito Penal acaba não desempenhando o papel mínimo que ele deve desempenhar, que é da prevenção geral, da dissuasão de condutas incompatíveis com a lei".

É isso. A intenção do legislador foi distorcida. A lei está sendo mal usada. Ou, pior, usada para o Mal. Porque, quando processos podem ser atirados nas calendas gregas, ganham os ricos e poderosos, que podem, assim, viver à margem da lei. Ganham os advogados que trabalham para esses ricos e poderosos. Perdem os tribunais, que ficam soterrados de apelações e embargos. Perde o Estado, que tem de disponibilizar funcionários e recursos para atender a todas essas demandas. Perdem os pobres, que se reduzem a raça inferior juridicamente. Perde a Justiça.

Comentários & Réplicas

De: Manfredo Winge [mailto:mwinge@terra.com.br]
Enviada em: quinta-feira, 7 de dezembro de 2017 20:21

Para: Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque

Cc: 'acir@senador.leg.br'; 'aécio.neves@senador.leg.br'; 'sen.airtonsandoval@senado.leg.br'; 'alvarodias@senador.leg.br'; 'ana.amelia@senadora.leg.br'; 'angela.portela@senadora.leg.br'; 'antonio.anastasia@senador.leg.br'; 'antonio.carlosvaladares@senador.leg.br'; 'armando.monteiro@senador.leg.br'; 'ataides.oliveira@senador.leg.br'; 'benedito.lira@senador.leg.br'; 'cassio.cunha.lima@senador.leg.br'; 'cidinho.santos@senador.leg.br'; 'ciro.nogueira@senador.leg.br'; 'cristovam.buarque@senador.leg.br'; 'dalirio.beber@senador.leg.br'; 'dario.berger@senador.leg.br'; 'davi.alcolumbre@senador.leg.br'; 'edison.lobao@senador.leg.br'; 'eduardo.amorim@senador.leg.br'; 'eduardo.braga@senador.leg.br'; 'eduardo.lopes@senador.leg.br'; 'elmano.ferrer@senador.leg.br'; 'eunício.oliveira@senador.leg.br'; 'fatima.bezerra@senadora.leg.br'; 'fernandobezerracelso@senador.leg.br'; 'fernando.collor@senador.leg.br'; 'fílexa.ribeiro@senador.leg.br'; 'garibaldi.alves@senadora.leg.br'; 'gladson.cameli@senador.leg.br'; 'gleisi@senadora.leg.br'; 'heliomaria@senador.leg.br'; 'humberto.costa@senador.leg.br'; 'ivo.cassol@senador.leg.br'; 'jader.barbalho@senador.leg.br'; 'joão.alberto.souza@senador.leg.br'; 'joão.capiberibe@senador.leg.br'; 'jorge.viana@senador.leg.br'; 'jose.agripino@senador.leg.br'; 'jose.maranhao@senador.leg.br'; 'josemedeiros@senador.leg.br'; 'jose.pimentel@senador.leg.br'; 'jose.serra@senador.leg.br'; 'katia.abreu@senadora.leg.br'; 'lasier.martins@senador.leg.br'; 'lidice.mata@senadora.leg.br'; 'lindbergh.farias@senador.leg.br'; 'lucia.vania@senadora.leg.br'; 'magno.malta@senador.leg.br'; 'maria.carmo.alves@senadora.leg.br'; 'marta.suplicy@senadora.leg.br'; 'omar.aziz@senador.leg.br'; 'otto.alencar@senador.leg.br'; 'paulo.bauer@senador.leg.br'; 'paulopaim@senador.leg.br'; 'paulo.rocha@senador.leg.br'; 'pedrochaves@senador.leg.br'; 'raimundo.lira@senador.leg.br'; 'randolfe.rodrigues@senador.leg.br'; 'reginasousa@senadora.leg.br'; 'reguffe@senador.leg.br'; 'renan.calheiros@senador.leg.br'; 'roberto.muniz@senador.leg.br'; 'roberto.requiao@senador.leg.br'; 'robertorochoa@senador.leg.br'; 'romario@senador.leg.br'; 'romero.juca@senador.leg.br'; 'ronaldo.caiado@senador.leg.br'; 'rose.freitas@senadora.leg.br'; 'sergio.petecao@senador.leg.br'; 'simone.tebet@senadora.leg.br'; 'tasso.jereissati@senador.leg.br'; 'telmariomota@senador.leg.br'; 'valdir.raupp@senador.leg.br'; 'vanessa.grazziotin@senadora.leg.br'; 'vicentinho.alves@senador.leg.br'; 'waldemir.moka@senador.leg.br'; 'wellington.fagundes@senador.leg.br'; 'wilder.morais@senador.leg.br'; 'zeze.perrella@senador.leg.br'; Aristides Arthur Soffiati Netto (as-netto@uol.com.br); Carolina Bahia; Cláudia Laitano; David Coimbra; Francisco Marshall; Juremir Machado; Larissa Roso (larissa.roso@zerohora.com.br); Luis Fernando Verissimo; Lya Luft; Martha Medeiros; Paulo Germano (paulo.germano@zerohora.com.br); Percival Puggina; Rosane de Oliveira

Assunto: DAVID COIMBRA - Quem ganha com a Justiça lenta

Prezados,

essa crônica de David Coimbra é muito importante por abordar a causa, talvez primordial, no desregramento geral da justiça brasileira. E não é porque juízes e advogados ganhem pouco ou sejam em número insuficiente nestas causas de lenta tramitação. É por causa de nossas jabuticabas legais criadas por legisladores que pensaram em proteger o réu (autoproteção?) e criaram um emaranhado de procedimentos totalmente inócuos em uma ditadura (“sabe com quem está falando”) e que se prestam, na real, para procrastinar a decisão de culpados poderosos para prejuízo de toda a sociedade.

A Imunidade Parlamentar e dos altos cargos do Executivo certamente foi criada como proteção às ditaduras o que é uma falácia pois as ditaduras estão acima das leis. E hoje essas jabuticabas servem para criminosos se apropriarem e se esconderem em cadeiras de presidentes, ministros, etc. e tal.. como discutido em “IMUNIDADE PARLAMENTAR” no [site http://mw.eco.br/zig/emails/PARA_REFORMA_POLITICA.pdf](http://mw.eco.br/zig/emails/PARA_REFORMA_POLITICA.pdf) :

“Esta tal de imunidade parlamentar, pelo que foi dito nessa sessão do STF, é típica do Brasil – ou seja, é mais uma jabuticaba brasileira mas esta agora pode nos levar a termos só caroços e cada vez maiores e difíceis de engolir.

Fazendo interpretação sumária da possível utilidade deste quesito jurídico (obs. não sou advogado), pode-se concluir que, além de inútil, provoca sérias distorções de direitos e deveres básicos - explicitados em nossa constituição - entre cidadãos brasileiros, pois tende a proteger fortemente os aquinhoados (parlamentares e muitos outros pelo que soube) de forma diferente do cidadão “comum” em casos similares de processos penais.

(*)A INUTILIDADE desta regra jurídica de proteção dos parlamentares (e tantos outros “aquinhoados”) contra acusações referentes a “crimes de opinião” é evidente pois, nas democracias com instituições funcionando em um estado democrático de direito, basta uma lei simples que garanta as salvaguardas à plena liberdade de manifestação política aos parlamentares. Já o fato dela ser TÃO AMPLA ao ponto de restringir a ação do STF como está bem evidente – apesar de ser o STF guardião da Constituição e palavra jurídica final - a torna PERNICIOSA e PERIGOSA pois nos coloca em uma “sinuca de bico”: – QUEM VAI PRENDER CORRUPTO COM FORO PRIVILEGIADO em um parlamento maiormente corrompido?

Já em DITADURA de qualquer tipo - onde a IMUNIDADE POR “CRIME” DE OPINIÃO teria a máxima serventia - a inutilidade é total visto que é um regime onde cabe a pergunta QUEM É QUE ACABA MANDANDO NAS LEIS?

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zig/hp.htm>[confraria democrática do bom senso]

Webmaster: [1º SITE do IG/UnB](#)

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (*foi-me enviado por e-mail*)

From: [Jose Lopes](#)

Sent: Friday, December 08, 2017 12:01 PM

To: [Manfredo Winge](#)

Subject: Re: Fw: DAVID COIMBRA - Quem ganha com a Justiça lenta

Não esqueça, meu amigo, que a ideia da Constituinte, à época (1988) era para ser eleita por um ano, com a única finalidade de elaborar uma constituição, mas aí, o Sarney (sempre a mão dele) deu um jeito de ao invés de Constituinte exclusiva, transformar o então Congresso (onde estão todos os interessados) em Constituinte. aí deu no que deu: proteção para os safados...

From: Brenno Silva Filho

Sent: Friday, December 08, 2017 12:37 AM

To: [Manfredo Winge](#)

Subject: Re: Fw: DAVID COIMBRA - Quem ganha com a Justiça lenta

A direita brasileira vai aceitar que seus "políticos solução", como é o caso do gangster Temer que assumiu para acabar com o caos gerado pelos governos petistas (embora fazendo parte do desgoverno Dilma), são tão podres quanto aqueles que condenam numa "calenda grega" qualquer, como diria o "genial" David Coimbra.

É fogo ter de ler e ouvir tanta tendenciosidade.

Não basta dizer-se honesto, é preciso agir como tal.

From: Cezar Gouvêa

Sent: Friday, December 08, 2017 6:14 AM

To: [Manfredo Winge](#)

Subject: Re: DAVID COIMBRA - Quem ganha com a Justiça lenta

Tens toda a razão, meu amigo, quem quer mudar a velocidade da nossa elogiada justiça (tem que ser escrito com minúscula!), é o Lula e o PT, a velocidade com que serve aos jurisdicionados é reconhecida mundialmente.

Agora mesmo, no Recife, dois trabalhadores do MST que estiveram presos POR OITO ANOS, foram inocentados pelo Tribunal do Juri. Aí está uma boa amostra de como é célere nossa justiça.

Incrível é como a turma de desembargadores do tribunal da IV Região da justiça federal, julga um recurso da defesa de Lula em menos de 100 dias. O teu David Coimbra, se fosse realmente jornalista, deveria buscar um gráfico que relacionasse os tempos de julgamento de recursos, nesse mesmo tribunal, para ver que o andamento do recurso dos advogados de Lula estão totalmente fora da curva.

Então, quem realmente está alterando a rotina habitual para interferir no feito?

Esse luminar, que tanto gostas de divulgar, além disso, poderia dizer que o tal desembargador Gebran, se diz, publicamente, amigão do Goebels de Curitiba, também conhecido como Duce Moro.

Analisa melhor o que reproduzes, amigo, pois quando o fazes estás avalizando as ideias aí expostas que, nesse caso, estão baseadas numa mentira e numa total manipulação dos fatos.

Abração,

From: [Manfredo Winge](#)

To: Brenno Silva Filho ; [Cezar Gouvêa](#)

Sent: Friday, December 08, 2017 11:28 AM

Subject: Re: DAVID COIMBRA - Quem ganha com a Justiça lenta/RÉPLICAS

Caros amigos e colegas Brenno e Cezar,

estamos numa idade em que as amizades tornam-se ainda mais importantes porque não ha quem não gostaria que, depois de encarar a véia da foice, não venha a ser lembrado com simpatia e orgulho do amigo que já se foi pelos companheiros. Assim, espero que não me queiram mal por não ter religião nem credices políticas como vocês gostariam que eu tivesse; o meu partido político é o "bom senso" de examinar fatos e tirar ilações lógicas sem partidarismos nem religiosidades. Não sou coxinha nem mortadela, como se apelidam muitos por aí. Por sinal, tento abordar esta questão existencial em http://mw.eco.br/zig/emails/Ilusoes_versus_Realismo.pdf.

Dêem uma navegada e vamos discutir o que é importante na nossa vida. Esses políticos, em sua maior parte, não valem nada. São pústulas que se apropriaram das representações do povo e ainda querem gastar dinheiro do povo em um Fundo eleitoral sem vergonha para a corrupção e propagandas fajutas que os eternizem nessa representação de meia tigela. Fora com eles!!

Tenho muitos colegas que não me respondem e-mails e dezenas que me bloquearam como *spam* me dando uma trabalhadeira para localizar todos e excluí-los da lista de geocientistas para poder enviar minhas parolagens cibernéticas. Por isto, coloquei no *site* a opção de quem receber meus e-mails possa revisar ou cancelar o seu próprio endereço em minhas listas enviando-me e-mail adrede preparado para um *click*. Ver na última linha do *site*.

Posto isto, não quero a inimizade de vocês por motivos que nós mesmos, contribuintes, brasileiros, não podemos resolver. Só podemos brônquear visto que a cleptocracia tomou conta de quase todo o sistema estatal brasileiro e nossos representantes são, em sua maior parte, comprometidos e nunca iriam contra seus próprios interesses espúrios.

Só pediria para que acusações de figuras como o Coimbra e Moro, para mim dignas e insuspeitas até 2ª ordem, fossem oficializadas para os próprios ou em carta aberta.

Abraço
Manfredo

From: Brenno Silva Filho
Sent: Friday, December 08, 2017 5:17 PM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: DAVID COIMBRA - Quem ganha com a Justiça lenta/RÉPLICAS

Manfredo meu caro,

Concordo plenamente contigo quando dizes que estamos numa idade em que a amizade (principalmente aquela gerada no seio da família T62) é algo que devemos preservar de todas as maneiras possíveis. Discordar não significa, necessariamente, "pelear". Diante disso me vi obrigado a responder tua mensagem, pois nela percebi alguns mal entendidos. Em primeiro lugar, nunca pretendi te "doutrinar" para qualquer tendência religiosa ou partidária quanto mais não seja por não ter nem religião nem partido de estimação. Me espanta que possas ter pensado "semelhante isso". Me espanto, também, por não entenderes o que venho tentando te dizer. Fico perplexo diante do mutismo de todos que te escrevem (com base nos textos que repassas) e de tua parte, também, com relação ao que estamos presenciando desde que MiShell Temer foi "enfaixado". Lamento que a faixa presidencial que ele merece não tenha sido colocada em torno do seu pescoço.

Como podem calar os ativistas pela limpeza da nossa putrefata política diante do fato deste usurpador estar comprando abertamente todos os de quem necessita apoio para não ser julgado como deveria?

Não li nada, nadiiiiiinha, sobre o absurdo da desoneração das multinacionais petroleiras que vêm saquear o nosso petróleo.

O império provoca guerras para se apoderar deste bem mineral em todos os cantos do mundo e viriam para cá pagando o que decidíssemos cobrar para ter esta nossa riqueza e, portanto, dizer que a malfadada desoneração é uma forma de atrair "investimentos" (como teve o descaramento

de dizer o abominável Darcísio Perondi) caracteriza perfeitamente crime de lesa pátria. Este cara é outro que merece ser "enfaixado".

Não li um só texto teu, ou naqueles por ti repassados, em que exista uma só crítica a esta medida descaradamente entreguista.

Sabes muito bem que não sou petista, mas me ensandece ver uma repetição incansável dos malfeitos do Lula e de seus cúmplices e ABSOLUTAMENTE NADA com relação ao MiShell. Me desculpa índio véio, mas isso demonstra uma tendenciosidade do tamanho do universo. Vivemos uma situação em que a limpeza a que se propõem os homens honestos deste país tem de se basear fortemente no velho dito popular: **pau que bate em Chico, também tem de bater em Francisco**. Se não for assim, por definição, não há honestidade neste movimento. Não creio que neste meu pensar exista algum indício de que estou tentando convencer alguém de seguir minhas tendências políticas ou religiosas. Como te disse vez passada, qualquer tentativa de colocar curva numa reta faz com que o conceito de reta seja negado.

Espero que, agora, consigas entender o que venho tentando te passar em termos da minha forma de ver a situação caótica em que estes bandidos (TODOS!!!!!!!!!!!!) colocaram o Brasil.

Como o Eliseu Padilha (o homem forte do governo, PASMEN!!!!!!!!) tem uma larga experiência em "loteamentos" (os que caíram na vigarice do loteamento daquela área ao sul de Tramandaí que o digam) a próxima MP de MiShell será abordando a venda dos Estados brasileiros na Bolsa de Nova York.

Não confunde as coisas meu caro amigo.

Uma amizade vale muitíssimo mais do que todos esses imundos juntos, pois eles não valem absolutamente nada.

Um grande abraço

Brenno.

From: [Manfredo Winge](#)
Sent: Thursday, December 14, 2017 7:34 PM
To: [Brenno Silva Filho](#)
Cc: [Cezar Gouvêa](#)
Subject: Re: DAVID COIMBRA - Quem ganha com a Justiça lenta/RÉPLICAS

Brenno, amigo véio, e Cezar por ricocheteio,

venho tentando ser objetivo nos assuntos que levanto mas, vez por outra, também escorrego e saio do foco principal que, neste caso, é o aspecto da lentidão de nossa justiça ocasionando terríveis males para toda a estrutura do Estado Brasileiro, principalmente de forma lesiva para os mais pobres.

Como diria o nosso falecido guru Goñi: – muitos rios de tinta podemos escrever a respeito. Mas isto também seria uma contradição: escrever tanto já que nossa justiça prima pelas escritas (e escrevinhações) empoladas de longos, enormes períodos e parágrafos nos quais surgem várias palavras que o próprio Guimarães Rosa, se vivo fosse, iria se assombrar: “existe este termo?”.

Mas este aspecto é menor. Os graves são : (1) as embromações causídicas de recurso em cima de recurso, cada um com o nome mais pomposo que o outro, levando à prescrição de penas (coincidentemente de pessoas influentes e ricas por trabalho ou por roubo com “ótimos” advogados que perjuram que seu cliente é inocente.); (2) provas fáticas irrefutáveis que são eliminadas por que foram obtidas de “forma ilegal” (como geólogos e cientistas isto para nós é esculhambação com a verdade dos fatos); (3) acusados que se negam a responder sobre evidências inegáveis para não produzir provas contra si mesmos (se inocentes eles diriam a verdade; como bandidos, ficam calados para não mentir); (4) o advogado, sabedor da culpa do acusado, insiste e diz a plenos pulmões e tonitruante, sem receber a pecha de mentiroso: “meu cliente é INOCENTE!!!” ... (x) *last but not the least*: foro privilegiado inclusive para crimes

comuns – desde que não relacionados com o cargo privilegiante e a vigência dele.. risadas mil de pessoas civilizadas e choro dos brasileiros sérios.

Assim, penso que justifiquei o porque não me esbaldei em atacar Temer *et caterva* por todos os males que está produzindo – além de todo o mundo já saber que até o STF está desonrado por alguns ministros participantes e não quero perder tempo nisto, temos a necessidade de foco nos assuntos em debate para não sair atirando até em melancias podres. Além do mais, foram em várias oportunidades que esses pústulas todos que prostituíram o Estado Brasileiro foram atacados dentro de minhas “diatribes” do bom senso. E de forma sumária.

Abraço
Manfredo

From: [Brenno Silva Filho](#)
Sent: Thursday, December 14, 2017 9:49 PM
To: [Manfredo Winge](#)
Subject: Re: DAVID COIMBRA - Quem ganha com a Justiça lenta/RÉPLICAS

Meu caro,

Eu não mudaria uma vírgula deste teu texto focado nesse que sem dúvida alguma é um dos grandes problemas do nosso país. Há muito faz-se necessário dar uma boa chacoalhada no confortável ninho dos "pavões negros" que se consideram acima de tudo e de todos e que têm se mostrado, ultimamente, tão condescendentes com esses políticos podres. Por acaso a perigosa dupla de fofões, os irmãos Vieira, está em cana? Esses canalhas, corruptos da pior especie, têm até mesmo debochado da justiça enquanto seus advogados pensam arditamente numa "mentira convincente", que parece só enganar juiz protelador (leia-se conivente). De fato precisamos com a máxima urgência de uma justiça mais ágil e muito mais honesta. O comportamento mais recente de Gilmar Mendes é de deixar a gente de queixo caído tamanha é a maneira cínica com que apresenta as suas "abalizadas" opiniões. Gostaria de lembrar aqui que há muiiiiito tempo o véio Briza desfraldou a bandeira de acabar com indicações políticas para o STF e foi alvo de intenso bombardeio por ousar mexer num vespeiro dos maiores. A coisa mais obvia do mundo é que um juiz indicado fica "devendo" ao seu "padrinho", e não tentem me convencer do contrário. Outro grande problema referente a esse assunto é que neste sistema da indicação do elemento mais conveniente para o presidente em exercício é que acabamos tendo lá naquela "gaiola de ouro" incompetentes do quilate de um Toffoli. Faz sentido um cara que nunca conseguiu passar num concurso para juiz acabar juiz do STF?

Só no Brasil...

Abraço.
Brenno.

From: [Cezar Gouvêa](#)
To: [Manfredo Winge](#)
Cc: [Brenno Silva Filho](#)
Subject: Re: DAVID COIMBRA - Quem ganha com a Justiça lenta/RÉPLICAS

Caro amigo Manfredo.

Demorei um pouco para tentar responder com respaldo técnico às divagações sem fundamento do teu "jornalista" seu Coimbra, posto que não costumo invadir seara alheia - no caso das 'pessoas jurídicas', como digo - sem uma boa argumentação com apoio em conhecimentos específicos e argumentação sólida, para evitar dar "bom dia a cavalo", como dizem os mineiros, referindo-se a quem fala demais sem conhecimento de causa.

Esse parece ser o caso do seu Coimbra, que fala bobagens referindo-se a assunto jurídico, que não é, de vez, de sua alçada, certamente atendendo a ditames políticos ou a razões de interesse, como soe frequentemente acontecer em nosso jornalismo 'de mercado', para ser educado.

Por isso verifiquei com atenção a posição do Dr. Damous, abstraindo sua notória vinculação partidária, posto que é Deputado Federal petista. É ele, entretanto, advogado de renome, tendo ocupado a Presidência da OAB, seccional do Rio de Janeiro, antes de endossar sua argumentação enviando-a a ti, com quem mantenho velha amizade e admiração por tua permanente preocupação com os assuntos de nosso País, embora raramente concorde com tuas posições.

Assim, peço tua atenção na leitura do que diz o jurista, sobretudo com referência aos prazos costumeiros nos órgãos do Judiciário, já que a isso se refere o artigo do pseudo jornalista seu Coimbra, acusando a parte que propicia o Recurso encaminhado à apreciação do TRF da IV Região, de tentar manipular, retardando, o prazo de julgamento desse recurso.

Me parece, para ser bem isento, que queda claramente demonstrado que são os desembargadores deste Tribunal - onde atuam declarados amigos do pro-consul de Curitiba - que tratam de manipular o tempo normal de percurso desses feitos no dito Tribunal, numa clara tentativa de atingir o réu peticionário, não por meios legais, mas por claras intenções políticas de incapacitá-lo a participar do pleito majoritário previsto para 2018.

Com um grande abraço do
C. Gouvêa

From: [Manfredo Winge](#)
Sent: Saturday, December 16, 2017 9:48 PM
To: [Cezar Gouvêa](#)
Cc: [Brenno Corrêa da Silva Filho](#) ; [David Coimbra](#)
Subject: Re: DAVID COIMBRA - Quem ganha com a Justiça lenta/RÉPLICAS/TRÉPLICAS

Caro Cezar,

não consegui abrir o arquivo damous.oxps que anexastes ao teu e-mail; por isto, copio logo abaixo (em azul) o link de post que me envistes depois para complementar teu e-mail:

[Cezar Gouvêa \(cezar_gouvea@zipmail.com.br\)](mailto:cezar_gouvea@zipmail.com.br) acha que você pode se interessar pelo seguinte post:

[Damous garante que candidatura de Lula será registrada em 2018: "Vamos ver se os verdugos da democracia resistem"](#)

<http://www.viomundo.com.br/politica/damous-garante-que-candidatura-de-lula-sera-registrada-em-2018-vamos-ver-se-os-verdugos-da-democracia-resistem.html>

Como diria? esse baile está se arrastando muito e estou ficando cansado dessas parolagens de elites endinheiradas perseguindo o coitado do Lula. Ele já foi condenado e é um ex-presidente que quer se recandidatar não podendo ficar muito tempo sem que o processo seja revisado pela junta de desembargadores. É questão da maior importância que justifica a urgência, ainda mais que pode ser até inocentado e, em consequência, não haver mais nenhum questionamento nem rixas entre amigos, nem movimentos “sociais” quebrando tudo e assim por diante, caso a situação dele não seja definida antes das candidaturas serem oficializadas. Assim, o processo deve ter logo uma definição final. Se inocente – se candidata. Se culpado – não pode se candidatar e vai pra prisão. JUSTIFICADA ASSIM A URGÊNCIA.

E como o David Coimbra disse, com muito bom senso aliás, ele deveria ser o maior interessado em pedir a aceleração das decisões jurídicas pra mostrar sua inocência logo pois, ao que me consta, estamos lidando com juízes sérios aqui no TRF4. Ou não?

Já o Damous (damú?), não me convenceu nem um pouco; é deputado federal petista, foi presidente da OAB/RJ e, mesmo assim, ao que me consta, parece que **nunca soube de nada das maracutaias fantásticas** envolvendo o TCE-RJ e as manobras na ALERJ em conluio com o amigão do Lula, o ex-governador Sérgio Cabral, que destruíram toda organização pública do

Estado do Rio de Janeiro que está em estado de miséria. É de se dar crédito para esse Damous? acho que não, ainda mais com essa discursão de conspiração das “elites”.

Abraço

Manfredo

Voltar para: [SITE](#) ou [Para Reforma Política](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione ‘Ctrl’ e ‘F’ simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre